

Divulgação/Seapa



PAA GOIÁS 2024: EDITAL DA NOVA EDIÇÃO É PUBLICADO

PROGRAMA PRETENDE CADASTRAR MIL AGRICULTORES FAMILIARES, ADQUIRIR MAIS DE 3 MIL TONELADAS DE ALIMENTOS E BENEFICIAR CERCA DE 150 MIL PESSOAS. ►► **Página 3**

Wenderson Araújo/CNA



COLHEITA DO FEIJÃO TERCEIRA SAFRA TEM INÍCIO NO OESTE DE GOIÁS

►► **Página 4**

PROGRAMAÇÃO DA 37ª ASSEMBLEIA DA ASBRAER SE ENCERRA NA VINÍCOLA JABUTICABAL, EM HIDROLÂNDIA

►► **Página 5**

INSTRUÇÃO NORMATIVA DEFINE NOVAS MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA

►► **Página 7**

ENTREVISTA / CHRISTIAN LORRAINE ARAÚJO

"O PAA REFORÇA O COMPROMISSO DO GOVERNO DE GOIÁS COM A SEGURANÇA ALIMENTAR E A AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO"



►► **Página 2**

PAA GOIÁS: GOVERNO LANÇA MAIS UM EDITAL DO PROGRAMA QUE APOIA AGRICULTORES FAMILIARES E PROMOVE SEGURANÇA ALIMENTAR

O Governo de Goiás, através da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), publicou o edital do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Goiás 2024, iniciativa por meio da qual o Estado adquire produtos alimentícios de agricultores familiares, na modalidade Compra com Doação Simultânea. Após a compra, os alimentos são doados a entidades e repassados a famílias carentes. Nesta entrevista, a gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva da Seapa, Cristhian Lorraine Araújo, explica quais são os objetivos e os impactos do programa.

Lucas Eugênio/Seapa



O que é o Programa de Aquisição de Alimentos e qual o seu principal objetivo?

O PAA é uma iniciativa através da qual o Estado adquire alimentos produzidos por agricultores familiares, e em seguida realiza a doação desses produtos a entidades sociais cadastradas pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), que por sua vez fazem a entrega a famílias carentes. Isso significa que o programa atua simultaneamente em duas frentes: o fomento ao trabalho de agricultores familiares e a suplementação alimentar de pessoas em situação de insegurança nutricional. Assim, o programa assegura uma fonte de renda estável para os produtores e, por meio da distribuição gratuita dos alimentos às unidades receptoras e aos beneficiários consumidores, garante o acesso a alimentos de qualidade para as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Como o PAA é implementado, em termos práticos, e qual é o papel da Seapa nesse processo?

A implementação do PAA envolve uma série de etapas, desde a seleção dos produtores familiares até a distribuição dos alimentos adquiridos pelo programa. A Seapa desempenha um papel fundamental nesse processo, coordenando as ações do programa em colaboração com outras entidades governamen-

tais e organizações sociais. Isso inclui a divulgação do programa, o apoio ao cadastramento dos produtores e a realização de chamamentos públicos.

Quais são as expectativas para esta edição do PAA e quais outras iniciativas a Seapa está desenvolvendo para promover a inclusão produtiva em Goiás?

As expectativas para esta edição do PAA são bastante positivas. Esperamos aumentar o número de produtores beneficiados, especialmente porque essa é a edição do programa que conta com o valor mais alto de recursos até agora. Serão R\$ 15 milhões do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege Goiás) destinados fortalecer ainda mais a agricultura familiar no nosso estado. Além do PAA, a Seapa desenvolve programas de assistência técnica e extensão rural, capacitação e acesso a crédito para os agricultores familiares, além de ações de infraestrutura e apoio à comercialização de produtos agrícolas. Alguns exemplos são o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, o Fomento Rural e o Crédito Social. Além disso, o Governo de Goiás também lançou uma edição do PAA voltada exclusivamente para pequenos produtores de leite. Com essas medidas, reforçamos nosso compromisso com a segurança alimentar no estado, e nosso apoio contínuo à agricultura familiar.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Giovana Andrade, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

PAA GOIÁS 2024: EDITAL DA NOVA EDIÇÃO É PUBLICADO

PROGRAMA DO GOIÁS SOCIAL PRETENDE CADASTRAR MIL AGRICULTORES FAMILIARES, ADQUIRIR MAIS DE 3 MIL TONELADAS DE ALIMENTOS E BENEFICIAR CERCA DE 150 MIL PESSOAS

O Governo de Goiás, através da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), publicou o edital do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Goiás 2024, iniciativa que visa fortalecer a agricultura familiar e combater a insegurança alimentar no estado.

Com um investimento de R\$ 15 milhões, o programa beneficiará tanto os agricultores familiares, que terão um mercado garantido para seus produtos, quanto as famílias em situação de vulnerabilidade social, que receberão alimentos de qualidade.

Titular da Seapa, o secretário Pedro Leonardo Rezende destaca que o PAA Goiás tem grande importância social, sendo “um exemplo de política pública que alia desenvolvimento econômico e inclusão social”.

“Ao comprar alimentos dos pequenos produtores, o programa fortalece a agricultura familiar e garante renda no campo. Ao mesmo tempo, a doação desses alimentos para quem mais precisa contribui para a segurança alimentar e nutricional da população mais vulnerável”, ressalta o secretário.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, explica que o PAA oferece apoio ao agricultor familiar no momento em que ele mais precisa, que é o da comercialização. “Nós que lidamos diretamente com os agricultores sabemos que é no momento da venda que está o maior desafio, por isso o PAA é tão importante, pois o estado compra a produção, gerando renda para o agricultor”, esclarece.

Divulgação/Seapa



Programa de Aquisição de Alimentos alia desenvolvimento econômico e inclusão social

OPORTUNIDADE

O PAA Goiás 2024 pretende cadastrar 1.000 agricultores familiares e adquirir 3.125 toneladas de alimentos, abrangendo 118 tipos diferentes de produtos. Os agricultores interessados em participar devem se inscrever até o dia 06/09 por meio da Plataforma do Programa de Aquisição de Alimentos de Goiás, disponível nos sites da Seapa e da Emater Goiás. Para se inscrever, é necessário apresentar a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) válida ou o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ativo.



EDITAL

Para mais informações sobre o PAA Goiás 2024 e o processo de inscrição, clique aqui e acesse o edital de Chamamento Público nº 003/2024.



COMBATE À INSEGURANÇA ALIMENTAR

Estima-se que o programa beneficiará cerca de 150 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, com a doação de alimentos para entidades socioassistenciais em todo o estado. Essa ação reforça o compromisso do Governo de Goiás em combater a fome e garantir o acesso a alimentos saudáveis para todos os cidadãos.



COLHEITA DO FEIJÃO TERCEIRA SAFRA TEM INÍCIO NO OESTE DE GOIÁS

PLANTIO NO ESTADO FOI ENCERRADO NO DIA 30 DE JUNHO E PRODUTORES SE PREPARAM PARA O VAZIO SANITÁRIO, QUE TEM INÍCIO NO PRÓXIMO MÊS

A semeadura do feijão terceira safra encontra-se finalizada em Goiás, com avanço no desenvolvimento das áreas cultivadas, sobretudo no leste do estado, principal região produtora do grão. Já no Vale do Araguaia, no oeste goiano, produtores relatam o início das colheitas, com boas expectativas de rendimento.

Conforme expõe a edição de agosto do Agro em Dados, publicada nessa quinta-feira (8/8) pela Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento (Seapa), as temperaturas amenas à noite e os dias ensolarados têm favorecido as condições das lavouras, com baixa pressão de pragas e doenças.

A publicação desse mês aponta que o estado deve produzir cerca de 276,3 mil toneladas do grão na safra 2023/2024, valor que corresponde a 8,5% do total da produção do país, ocupando a quinta posição no ranking nacional.

Assim como no restante do país, também em Goiás o feijão se constitui como um dos itens básicos da alimentação. Dessa forma, a produção estadual deve ser absorvida inicialmente pela indústria

local, e parte do excedente será enviada para o mercado paulista.

“O feijão é um alimento muito nutritivo, essencial na garantia da segurança alimentar, por ser uma fonte de proteína mais acessível, então é de suma importância assegurar a qualidade da produção desse grão. Para isso, nós contamos com medidas sanitárias e ações da Agrodefesa, voltadas para a prevenção e controle de pragas e doenças”, explica o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende.

Essas medidas, assim como outras informações referentes à produção de feijão em Goiás e no Brasil, estão descritas em detalhes no boletim Agro em Dados em Dados, disponível no site da Seapa.

AGRO EM DADOS

Publicação mensal da Seapa, o boletim Agro em Dados explora setores-chave do agronegócio goiano, como bovinocultura, suinocultura, avicultura e produção de leite, soja e milho. Por meio de gráficos, rankings e mapas elucidativos, o material busca auxiliar na compreensão das informações e na tomada de decisões estratégicas por produtores, empresários e demais interessados.

PUBLICAÇÃO

Confira a íntegra do material clicando aqui 





37ª Assembleia Geral Extraordinária da Asbraer reuniu dirigentes que prestam serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária

PROGRAMAÇÃO DA 37ª ASSEMBLEIA DA ASBRAER SE ENCERRA NA VINÍCOLA JABUTICABAL, EM HIDROLÂNDIA

*FAZENDA TEM O
MAIOR POMAR
DE JABUTICABAS
DO MUNDO E
RECEBE MILHARES
DE TURISTAS
DURANTE
TEMPORADA DE
FRUTOS*

O encerramento da 37ª Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), sediada pela Emater Goiás, foi marcado pela visita técnica ao maior pomar de jabuticabas do mundo. A Vinícola Jabuticabal, localizada no município de Hidrolândia, possui 42 mil pés da fruta e atrai milhares de turistas durante a temporada de jabuticabas, que acontece de setembro a novembro.

A história da Fazenda Jabuticabal inicia com a criação da capital. Os primeiros pés foram plantados em 1947, por Antônio, que era pedreiro e feirante, e sua esposa, Maria da Luz de Jesus. Seu Antônio morava em Nova Fátima, povoado de Hidrolândia, e fazia feiras em Goiânia, recém-criada à época.

Ao perceber o potencial de crescimento da capital planejada, decidiu investir na plantação de jabuticaba.

Quem contou a história fazenda aos dirigentes das 19 delegações de entidades públicas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária que visitam o local, foi um dos 11 filhos do fundador, Paulo Antônio Silva. Paulo recepcionou o grupo na Vinícola e mostrou como funciona o negócio da família e os desafios atuais e os que foram superados ao longo de mais de sete décadas.

“É uma alegria trazer a comitiva da Asbraer para conhecer esse empreendimento de sucesso que a família do Paulo, com espírito empreendedor, fez esta fazenda ser a maior fazenda de jabuticaba do mundo. Nós da Emater Goiás temos uma parceria importante aqui com o Pau-



Objetivo do encontro foi debater assuntos importantes para a valorização e fortalecimento das entidades de assistência técnica e extensão rural de todo o país

lo e com os demais produtores da fruta no município. Nossas pesquisadoras têm feito um trabalho sério aqui para auxiliar o Paulo e atender a demandas do produtor rural. Nossa missão é levar novas tecnologias e conhecimento aos nossos produtores para que eles produzam cada vez mais e melhor. Modelos de sucesso como estes são importantes e a gente precisa trazer as pessoas para conhecerem”, explicou o presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia.

“Ficamos muito honrados e agradecidos pela presença de todos vocês. A gente não vive sozinho e, por isso precisamos ter parceiros. A parceria com a Emater Goiás é muito forte e em nome dos produtores do nosso estado, agradeço mais uma vez pelo empenho de vocês em nos ajudar”, destacou o proprietário Paulo, convidamos os membros da comitativa a visitar a fazenda sempre que estiverem passando por Goiás.

“Nós temos dado prioridade durante nossa assembleia destas

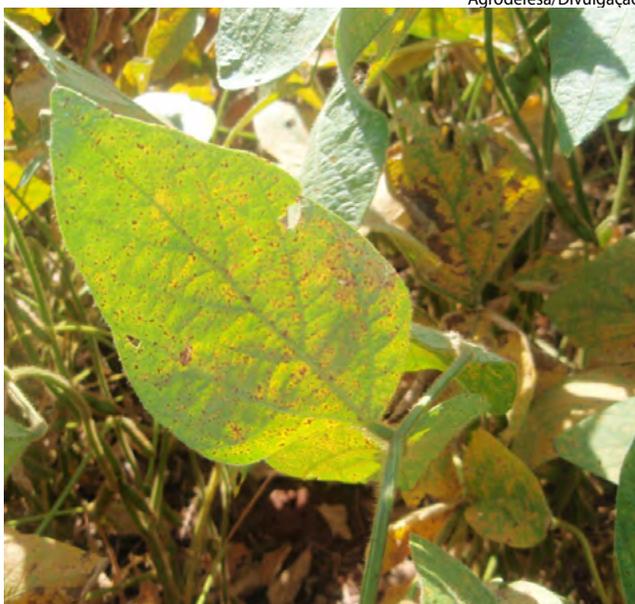
visitas técnicas. Essa troca através do intercâmbio de experiências e quero parabenizar o presidente Rafael e toda sua equipe da Emater Goiás, as pesquisadoras Dra. Maria José del Peloso e Dra. Mauríza Carneiro, e ao proprietário Paulo pelo trabalho. Estamos na maior propriedade de jabuticaba e isso é aqui no Brasil, no estado de Goiás, e a Ater pública junto com a pesquisa faz parte deste trabalho desenvolvido aqui há anos pela família do Paulo. Isso é renda, é produção e é isso que movimenta nosso país”, enfatizou o presidente da Asbraer, Luciano Brandão.

A Vinícola Jabuticabal, além de comercializar a fruta in natura, também produz vinhos, sucos, geléias e cosméticos feitos com o óleo extraído da folha. Durante a visita técnica, as delegações também conheceram como funcionam os processos de fabricação dos vinhos, visitaram a indústria que funciona no local e degustaram diversos tipos de bebida.

INSTRUÇÃO NORMATIVA DEFINE NOVAS MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA

ALTERAÇÕES SÃO
RELACIONADAS
AO PERÍODO E
AO CONCEITO
DO CALENDÁRIO
DE SEMEADURA,
BEM COMO ÀS
EXCEPCIONALIDADES
DE CULTIVO NO
PERÍODO DE VAZIO
SANITÁRIO

Agrodefesa/Divulgação



A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) publicou na segunda-feira (5/8) a Instrução Normativa nº 06/2024, que traz novas medidas fitossanitárias voltadas à prevenção e controle de pragas para a cultura da soja, com principal atenção à Ferrugem Asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*.

As mudanças estão alinhadas ao Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja (PNCFS) no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e são relativas ao período e ao conceito do calendário de semeadura para a safra 2024/2025, bem como às excepcionalidades de cultivo no período de vazio sanitário.

A normativa amplia o calendário de semeadura da safra 2024/2025, que tem início em 25 de setembro de 2024 e se estende agora até 02 de janeiro de 2025. “Essa mudança segue o período definido pelo Ministério da Agricultura, que estabelece, em portaria, os períodos de calendário de semeadura e vazio sanitário para todas as Unidades da Federação”, explica o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

Além disso, o documento altera o conceito de calendário de se-

Período do vazio sanitário não sofreu alterações e continua de 27 de junho a 24 de setembro

meadura como sendo a data inicial aquela a partir da qual é permitida a presença de plântulas emergidas no campo. Já a data final é considerada o último dia em que é permitida a semeadura de soja no campo. A plântula é uma designação da agronomia para o embrião vegetal já desenvolvido que emerge da semente, geralmente constituída de radícula (raiz embrionária), hipocótilo (rebento embrionário) e cotilédones (folhas embrionárias da semente).

Outra novidade é que a Agrodefesa está preparando um módulo no Sistema de Defesa Agropecuária, o Sidago, que permite a comunicação informatizada da ocorrência da Ferrugem Asiática em lavouras ou plantas voluntárias de soja. “Em breve esse módulo estará disponível ao público e será uma ferramenta importante de alerta aos produtores da chegada da Ferrugem Asiática em uma região, para que ele possa adotar as medidas de controle da praga”, aponta



Normativa amplia o calendário de semeadura da safra 2024/2025 e traz novidades quanto aos cultivos excepcionais no período de vazio sanitário

a gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio.

A gerente lembra ainda que a Instrução Normativa mantém a obrigatoriedade do cadastramento eletrônico das lavouras de soja no Sidago em até no máximo 15 dias após o término do calendário de semeadura. “Essa medida é importante para que os fiscais da Agrodefesa possam identificar as lavouras e orientar os produtores quanto às medidas legislativas a serem adotadas na prevenção e controle da Ferrugem Asiática, desenvolver ações de educação sanitária, bem como responder com eficácia caso seja encontrada alguma suspeita de pragas quarentenárias na lavoura, como o *Amaranthus palmeri*, por exemplo”, complementa.

Vazio Sanitário

O vazio sanitário é o período definido e contínuo em que é proibido cultivar, manter ou permitir, em qualquer estágio vegetativo ou reprodutivo, plantas vivas emergidas de soja em uma determinada área, com vistas à redução do inóculo do fungo *Phakopsora pachyrhizi*, causador da Ferrugem Asiática da soja.

Em Goiás, o período do vazio sanitário não sofreu alterações e continua de 27 de junho a 24 de setembro. Em semeaduras ou manutenção de cultivos de soja durante o período estabelecido será determinada pela Agrodefesa a destruição da lavoura, além de outras penalidades previstas na legislação.

A IN nº 06/2024 também traz novidades quanto aos cultivos excepcionais, em que são permitidas a semeadura e manutenção de plantas vivas dentro do período de vazio sanitário. Até então, eram consideradas exceções apenas o cultivo em ambiente protegido ou no projeto público de irrigação de Luiz Alves do Araguaia, onde a semeadura é permitida, com autorização da Agrodefesa, somente entre os dias 20 de maio e 20 de junho.

Com a atualização, agora também são permitidas em casos de cultivo destinado à pesquisa científica e aqueles destinados à demonstração de cultivares e tecnologias em eventos e feiras agrícolas.

“Também poderá ser autorizada, excepcionalmente pela Agrodefesa, a semeadura de sementes de soja tratadas com agrotóxicos não comercializadas pelo produtor de sementes, após o calendário de semeadura, com obrigatoriedade de destruição até 30 dias após a emergência”, complementa o coordenador de Programas Fitossanitários de Grandes Culturas da Agrodefesa, Mário Sérgio de Oliveira.

As solicitações em relação às exceções deverão ser protocolizadas na Agrodefesa, assinadas pelo produtor, responsável técnico ou representantes da instituição de pesquisa com no mínimo 30 dias de antecedência da data de semeadura, acompanhado da documentação exigida.



EDITAL

A Instrução Normativa nº 06/2024 da Agrodefesa pode ser acessada na íntegra clicando aqui





REUNIÃO ESTRANGEIRA

Na última segunda-feira (5/8), a Seapa e Câmara de Comércio México-Brasil receberam uma comitiva de empresários mexicanos para uma reunião focada em oportunidades e desafios na indústria de proteína animal. Realizada no gabinete do secretário Pedro Leonardo, a discussão abriu portas para futuras colaborações e fortalecimento dos laços comerciais entre Goiás e México, destacando as potencialidades goianas no agronegócio e o compromisso do Estado com a inovação e expansão no setor agropecuário

AGROINDÚSTRIAS

Nessa semana, a Seapa sediou uma reunião com diversos parceiros para alinhar estratégias e prioridades no desenvolvimento das agroindústrias. Estiveram presentes representantes de instituições-chave como o Mapa, Sebrae, UFG, OCB, Seinfra e SGG. O encontro teve como foco o alinhamento das estratégias voltadas para a agroindústria goiana, proporcionando um espaço para que cada instituição pudesse apresentar suas perspectivas e contribuir para a definição clara dos prazos e prioridades do projeto. O ponto de partida foi uma apresentação por Cândido Luiz Martins de Oliveira, auditor fiscal federal agropecuário do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal, que introduziu o tema da agroindústria familiar, destacando sua relevância para o setor.





PARALIMPIADAS

Quatro atletas paralímpicos goianos que integram as seleções brasileiras de vôlei sentado masculino e feminino foram recebidos, nesta sexta-feira (09/08), pelo governador Ronaldo Caiado. O encontro contou com a participação atleta Raysson Ferreira, da equipe masculina, e das atletas Adria Jesus, Nurya Almeida e Pâmela Pereira, bolsistas do programa Pró-Atleta do Governo de Goiás que integram a seleção feminina e conquistaram medalha de bronze nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro (2016) e de Tóquio (2021).

Os quatro atletas goianos e o treinador se apresentam à seleção neste sábado (10/8), na capital paulista, e seguem para Paris no dia 22, onde as Paralimpíadas têm início no dia 28. A estreia das atletas goianas nos jogos será no dia 29 e do atleta Raysson, no dia 30.



INOVAÇÃO

Goiás foi anunciado, nesta quinta-feira (8/8), no Rio de Janeiro (RJ), como o estado mais digital do Brasil, segundo a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC). O governo goiano conquistou o primeiro lugar no Índice ABEP-TIC de Oferta de Serviços Públicos Digitais dos Governos Estaduais e Distrital – 5ª Edição. A entrega do prêmio fez parte da programação do 51º Seminário Nacional de TIC para Gestão Pública (Secop 2024).



IGUALDADE

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) promoveu, nesta quarta-feira (07/08), o 1º Fórum Estadual de Políticas para Mulheres do Estado de Goiás. O evento, realizado no espaço HUB Goiás, celebrou os 18 anos da Lei Maria da Penha e teve como tema o enfrentamento de desafios na construção de políticas públicas para as mulheres. A iniciativa faz parte do Protocolo Todos Por Elas, programa do Goiás Social que visa a garantia dos direitos, proteção e segurança das cidadãs goianas. O fórum debateu a criação e implementação de medidas que abordam os desafios e perspectivas da mulher em todos os espaços da sociedade.

SEAPA NA MÍDIA

Governo de Goiás abre inscrições para o PAA Leite

Produtores de leite têm até 23 de agosto para se cadastrar no programa

O Governo de Goiás, por meio da Emater Goiás, da Seapa e do Goiás Social, está com inscrições abertas para o Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás - PAA Leite Goiás. Com orçamento de R\$ 10 milhões, o programa vai adquirir leite integral de produtores para beneficiar mais de 17 mil famílias em vulnerabilidade social.

O cadastramento das propostas será realizado exclusivamente por meio da Plataforma do PAA Goiás, disponibilizada no site da Emater Goiás e da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Os produtores de leite interessados em participar do programa têm até 23 de agosto para apresentar as propostas de fornecimento de leite.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, destaca que os técnicos da instituição estão preparados para orientar os produtores durante o período de inscrições. "Nossa equipe recebeu treinamento sobre o edital do PAA Leite para auxiliar os produtores no cadastramento de propostas e tirar todas as dúvidas dos interessados", explica.

O objetivo do programa é incentivar a produção de leite por agricultores familiares e atender a demandas locais de suplementação alimentar. A estimativa é distribuir gratuitamente cerca de 2 milhões de litros de leite em quatro meses.

AGÊNCIA CORA CORALINA DE NOTÍCIAS GOIÁS

NOTÍCIAS ARTIGOS ESPÉCIAIS RÁDIO GALERIA

Governo publica edital do Programa de Aquisição de Alimentos



A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em parceria com a Emater Goiás e a Organização das Mulheres de Goiás (OMG), divulga o edital do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Leite 2024. Iniciativa do Goiás Social que visa fortalecer a agricultura familiar e combater a insegurança alimentar no estado.

Com um investimento de R\$ 10 milhões, o programa beneficiará os agricultores familiares, que terão um mercado garantido para sua produção, e também as famílias em situação de vulnerabilidade social, que receberão alimentos de qualidade.

"Nossa meta será garantir o acesso à agricultura familiar e ao segurança alimentar de todas as regiões do Estado de Goiás", afirma o presidente da Seapa, Rafael Gouveia.

Em 2023, o investimento no PAA Leite foi de R\$ 12 milhões, depois foram criados o PAA Leite e o PAA Quilombola. Segundo o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Rafael Gouveia, "esse é um importante avanço, pois a aquisição pública ajuda a desenvolver o econômico e a inclusão social".

Ano a ano, o edital do PAA Leite tem sido atualizado, o programa fortalece a agricultura familiar e garante mais alimentos. Ao mesmo tempo, as famílias em situação de vulnerabilidade social recebem alimentos de qualidade e nutricional de produtores locais, fortalecendo a economia.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, destaca que o PAA Leite é uma política pública importante porque garante a segurança alimentar e nutricional das famílias em situação de vulnerabilidade social.

"Nossa meta é garantir o acesso à agricultura familiar e ao segurança alimentar de todas as regiões do Estado de Goiás", afirma o presidente da Seapa, Rafael Gouveia.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

O PAA Leite 2024 tem o objetivo de fortalecer a agricultura familiar e adquirir 2,5 milhões de litros de leite integral de produtores locais. Os agricultores interessados em participar devem se inscrever até o dia 23 de agosto no site da Plataforma do Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás, disponível no endereço www.paa.goias.gov.br.

Para se inscrever, é necessário apresentar a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) válida ou o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CNPJ) ativo.

A estimativa é que o programa beneficiará cerca de 17 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, com a distribuição de alimentos para alimentação complementar em escolas e creches. Para cada família beneficiada, o governo de Goiás fornecerá alimentos necessários para incluir no cardápio.

Notícia / Notícias | Comitê de Goiás anuncia novo edital do Programa de Aquisição de Alimentos

Governo de Goiás anuncia novo edital do Programa de Aquisição de Alimentos

Com um aporte financeiro de R\$ 10 milhões, o Programa Goiás Social se prepara para cadastrar mil agricultores familiares, adquirir mais de 2 milhões de litros de leite integral e beneficiar cerca de 17 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Por Rafael Gouveia | 9 de agosto de 2024



O Governo de Goiás, através da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em parceria com a Emater Goiás e a Organização das Mulheres de Goiás (OMG), lançou o novo edital para a edição 2024 do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Esta iniciativa, que faz parte do Goiás Social, tem como objetivos principais fortalecer a agricultura familiar e promover a segurança alimentar em todo o estado. Com um investimento total de R\$ 10 milhões, o programa garante a aquisição de leite integral de produtores de agricultores familiares e fornecer alimentos de qualidade para famílias em situação de vulnerabilidade social.

A primeira etapa e o cadastramento do PAA Leite, com o compromisso contínuo do governo com a agricultura familiar e a segurança alimentar dos goianos: "Estamos novamente destinando recursos significativos para este programa que tem mostrado resultados relevantes a cada ano", afirma Gouveia. Em 2023, o investimento no PAA Leite foi de R\$ 12 milhões, e o programa se expandiu com a criação do PAA Leite e do PAA Quilombola.

Para o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Rafael Gouveia, o PAA Leite é uma política pública de grande relevância social, pois combate o desemprego econômico com inclusão social. "Ao adquirir produtos dos produtores locais, o programa não só fortalece a agricultura familiar, mas também garante renda no campo. Isso é essencial para quem mais precisa, o programa promove a segurança alimentar e nutricional das populações mais vulneráveis", destaca Gouveia.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, ressalta o apoio fundamental que o PAA oferece aos agricultores familiares, especialmente no momento crucial da comercialização. "A venda é, sem dúvida, um dos maiores desafios enfrentados pelos agricultores. É por isso que o PAA é tão vital, pois o estado garante a compra de produção", explica Gouveia.



Governo de Goiás Lança Inscrições para Programa de Leite que Promete Beneficiar 17 Mil Famílias

Produtores têm até 23 de agosto para se inscrever no programa que distribuirá leite para 17 mil famílias em situação de vulnerabilidade

O Governo de Goiás anunciou a abertura do período de inscrições para o Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás - PAA Leite Goiás. O programa, gerido pela Emater Goiás, pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e pelo Goiás Social, conta com um orçamento de R\$ 10 milhões e visa a aquisição de leite integral de produtores locais para atender mais de 17 mil famílias em situação de vulnerabilidade social.

O processo de cadastramento das propostas será realizado exclusivamente por meio da Plataforma do PAA Goiás, disponível nos sites da Emater Goiás e da Seapa. Os produtores interessados devem enviar suas propostas até o dia 23 de agosto.

O principal do PAA Leite Goiás é apoiar a produção de leite por agricultores familiares e suprir necessidades locais de suplementação alimentar. A previsão é de distribuir gratuitamente cerca de 2 milhões de litros de leite em um período de quatro meses. Esta edição marca a estreia do programa na modalidade de Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite.

Nesta fase, o PAA Leite permitirá a formalização de contratos com cooperativas e associações da agricultura familiar. Essas entidades serão responsáveis por adquirir o leite dos produtores, realizar o beneficiamento e entregar o produto, que estará disponível em leite em pó ou leite pasteurizado, às unidades receptoras e diretamente aos beneficiários.

O programa será financiado pelo Fundo de Proteção Social (Protege) do Estado de Goiás. O edital inclui formalização de organizações fornecedoras e beneficiárias.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.go.gov.br
[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)
[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)
[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)
[linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)

SE REDUÇÃO DA POBREZA FOSSE MODALIDADE OLÍMPICA GOIÁS ESTARIA NO PÓDIO

Desde 2019, Goiás é uma das unidades federativas que mais tirou pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza do Brasil!



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO